

# FRANCISCO ALVIM

## QUEIXA

Me recebeu de pé

## ORA VEJA

O guarda era preto  
A moça era branca  
Queria limpar a família dele  
e sujar a dela

## VOZ

Quando eu chamo  
ele vem

## DEPOIS DA ABOLIÇÃO

Eu vi  
os filhos do Barão de Porto Novo  
louros olhos azuis  
descalços na estrada  
maltrapilhos  
cantando em francês

## DIAGNÓSTICO

Meu núcleo psicótico  
é muito aglutinado  
Sei direitinho o que se passa

## AVAIS

Venceu aquele nosso título no Mineiro da Produção  
Mas como João  
pelos meus cálculos ainda falta tempo  
Nesse interregno  
Joaquim pega o trem  
e vai pro Rio se queixar ao Paulo  
Quis se atirar  
do consultório da Presidente Vargas  
ia ficar desmoralizado  
Quando chegou o fim do mês  
eu paguei o título de um jeito ou de outro  
Tenho quinze quilos  
de promissórias pagas guardadas  
mas a sua não guardo  
vai aí riscada  
Rompi com ele  
Veio me ver  
me pulou no pescoço  
e toca a chorar

## **MÃE MORTA**

Tia batiza a gente  
que a gente  
quer se jogar debaixo do trem

## **BIOGRAFIA**

Querer muito  
não alcançar nada  
e passar por devedor

## **DISTÂNCIAS**

Mas Coronel como é que o senhor me chega  
assim limpinho  
de uma viagem dessas  
parece um anjo do céu  
calça de brim imaculada  
paletó de alpaca  
o senhor veio a cavalo?  
Vim  
Atravessou a lagoa?  
Atravessei  
No Funil?  
Foi  
Homem sistemático  
Enviuvou  
Não casou mais